

COMISSÕES E SUBCOMISSÕES PERMANENTES DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS

O art. 18 do Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002, estabelece que *“Em cada órgão e entidade da Administração Pública Federal será constituída comissão permanente de avaliação de documentos, que terá a responsabilidade de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente e a eliminação dos destituídos de valor.”*.



Na Advocacia-Geral da União, a comissão permanente de avaliação de documentos (CAD) é regulamentada por meio da Portaria nº 1.350, de 18 de setembro de 2008, que determinou a competência de sua presidência para o Coordenador-Geral de Gestão de Documentação e Informação. Assim, a CAD da AGU é responsável pela orientação e realização de análise, avaliação e seleção da documentação produzida no órgão, identificando os documentos de guarda permanente e eliminando os demais documentos destituídos de valor.

Ademais, o art. 3º, inciso VII, da Portaria supracitada, estabelece que uma das competências da CAD é a de constituir subcomissões locais nos órgãos integrantes da estrutura da AGU, bem como nos vinculados, com representantes indicados pelas respectivas chefias. Isto posto, a CAD atua de forma desconcentrada, por meio das SubCAD's, as quais possuem as seguintes incumbências:

- I - coordenar e realizar o processo de análise e seleção com vistas a estabelecer prazos de guarda e destinação final dos documentos;
- II - encaminhar à CAD, para avaliação e aprovação, o relatório das atividades desenvolvidas, e;
- III - submeter à CAD o plano de eliminação, prazo de guarda e de destinação final dos documentos.

Dessa forma, para a criação de SubCAD's no âmbito da AGU, basta a indicação por parte da chefia dos órgãos integrantes da estrutura e dos vinculados, à Coordenação-Geral de Gestão de Documentação e Informação por meio do e-mail sgagu.cggdi@agu.gov.br.

MISSÃO: “Prover recursos humanos, logísticos, orçamentários e financeiros de forma acessível, tempestiva e com qualidade para que a AGU cumpra sua missão institucional.”

Aconteceu na SGA

III Encontro de Coordenadores Administrativos



Nos dias 26, 27 e 28 de junho aconteceu o III Encontro de Coordenadores Administrativos na SAD da 1ª região, em Brasília/DF. Os temas que fizeram parte da pauta foram:

- Instrução Processual, Digitalização e Malote;
 - Qualidade de vida, Folha de pagamento;
 - Elaboração de Termo de Referência;
 - Pesquisa de Mercado;
 - Acompanhamento da Execução Contratual e Apresentação do Novo Manual de Fiscalização;
 - Almojarifado Sustentável;
 - Processo de Pagamento—suprimento de fundo, conformidade processual;
- Instalações Eficientes e Sustentáveis—IES e Distribuição de Token;
 - PES—Projeto Esplanada Sustentável;
 - Coleta Seletiva;
 - Programa Excelência em Gestão—GP WEB.

Aniversariantes da semana:

Alfredo Moreira de Carvalho
CGEP/DF 30/6

Paulo Fernandes Amaral
Martins SAD/DF 30/6

Fábio Santana Meriguete
CGEP/DF 1º/7

Fernando Souza Cantanhêde
SAMES/DF 6/7

Francisca Lucia de Oliveira
SAD/DF 3/7

Maria Regina Cid de Matos
CGEP/DF 2/7

Mary Lucia de Lima SAD/PE
5/7

Michael Barney Galindo da
Silva SAD/PE 2/7

Patrícia Carneiro de Leão
Amorim SAD/PE 5/7

Rosilene de Oliveira Leal
GAB/DF 3/7

“As diversas circunstâncias são ventos que sopram sobre nossas velas. Mantenha firme o seu leme e olhe para o horizonte”.

Autor desconhecido

Hipertensão: a doença é seria! - Parte 1

Imagine uma rua estreita com excesso de veículos. Assim é a hipertensão: um desequilíbrio entre o volume de sangue em circulação—e a quantidade de carros—e a capacidade de vasos—a rodovia, na nossa comparação.

E por que tais “14 por 9” assustam tanto? A expressão está na boca do povo, mas pouca gente sabe por que cruzar esse limiar é tão perigoso quando se trata de pressão arterial. Além dessa fronteira, significa que o coração está fazendo muita força para mandar sangue para o corpo porque o líquido encontra dificuldades em circular. O problema é grave e, se não for controlado, pode ser fatal.

Infelizmente, dos cerca de 30 milhões de brasileiros que têm a pressão nas alturas, metade nem suspeita da encrenca.

O que causa pressão alta?

- estar acima do peso. Isso não é apenas uma questão estética. A obesidade aumenta (e muito) a pressão;
- Sal em excesso na alimentação;
- Estresse;
- Ingerir muita bebida alcoólica;
- Não fazer exercícios físicos;
- Menopausa, no caso de algumas mulheres;
- Fator hereditário, ou seja, quem tem pais com pressão alta pode ter o problema também;
- Anticoncepcional, para adolescentes com predisposição a desenvolver a doença.

Como descobrir?

A melhor forma é medir a pressão frequentemente. Não existem sintomas específicos, mas fique atento(a) se tiver:

- Dor de cabeça;
- Tonturas;
- Dores no peito frequentes;
- Falta de ar;
- Alterações de visão, como vista embaçada;
- Sangramentos no nariz.



Fonte: Abril

EXPEDIENTE:

Edição e Diagramação:

CGDO/DF

Revisão:

CGDO/DF

Arte diagramação:

CGDO/DF

Contato:

sga.cgdo@agu.gov.br